



Câmara Municipal de Varginha

Requerimento nº 216/2023

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

APROVADO POR UNANIMIDADE.

Em única discussão e votação.

Oficie-se de acordo com o requerimento.

Varginha, 18 / 10 / 2023

Presidente da Câmara

O Vereador subscritor requer de Vossa Excelência que, após ouvir o douto Plenário desta egrégia Casa Legislativa, oficie ao Senhor Prefeito Municipal solicitando as seguintes informações sobre o abatedouro, localizado na Avenida Rogassiano Francisco Coelho, 1100, no bairro Nova Varginha:

1. Como o matadouro garante o controle adequado de odores para minimizar o impacto do mau cheiro nos moradores vizinhos?
2. Como é realizada a manutenção das instalações e equipamentos no matadouro para garantir condições adequadas de higiene e segurança?
3. Existe algum monitoramento ou controle sobre a disposição de resíduos e efluentes do matadouro para evitar impactos ambientais negativos?
4. Qual é a frequência das inspeções sanitárias e de bem-estar animal realizadas no matadouro? Quais foram os resultados das últimas inspeções?
5. Quais medidas estão sendo consideradas ou implementadas para reduzir os impactos negativos do matadouro na qualidade de vida dos moradores locais?
6. São utilizados equipamentos/técnicas que minimizem o sofrimento dos animais no momento do abate?

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento tem por finalidade esclarecer os questionamentos da população varginhense, principalmente dos moradores que residem ao lado do abatedouro.

O mau cheiro proveniente do abatedouro tem sido uma fonte de incômodo para os moradores. Entende-se que isso afeta diretamente a qualidade de vida da comunidade, criando desconforto e perturbações no dia a dia. É crucial que sejam adotadas medidas para minimizar esse impacto, como sistemas de controle de odores eficazes.

Além disso, o sofrimento dos animais durante o processo de abate é uma questão que não pode ser ignorada. É importante garantir que todas as práticas adotadas no abatedouro estejam em conformidade com as regulamentações de bem-estar animal. Isso não apenas reflete uma abordagem humanitária, mas também é uma obrigação ética e legal.



Câmara Municipal de Varginha

Considerando as circunstâncias, é fundamental que o abatedouro tome medidas para minimizar o impacto negativo que suas operações podem causar.

Diante dos fatos expostos e, em atenção ao pleito de diversos munícipes incomodados com a situação, faz-se necessária a apresentação desta proposição, esperando contar com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 18 de outubro de 2023.

LUCAS GABRIEL RIBEIRO - Dr. Lucas
Vereador


Carlos Roberto Rodrigues
Carlino da Padaria
Vereador - PODE

